



ESTUDO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS DOS GRANDES ESPAÇOS CONSTRUÍDOS. PRÉDIOS INDUSTRIAIS (Continuação) E BIBLIOTECAS. Maureen Rose Martini Braz, Marcelo Lupion Pezzi. (Departamento de Arquitetura, PROPARG, Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A compreensão das várias questões pertinentes a um projeto de arquitetura e suas relações são fatores essenciais para que o edifício cumpra com as funções para as quais foi idealizado, bem como proporcione conforto a seus usuários. Nos grandes espaços construídos como indústrias e bibliotecas, estas funções são diferenciadas e existe uma série de fatores condicionantes do projeto tais como iluminação, ventilação, controle da temperatura, acústica e outros que vão exigir abordagens e soluções diversas para alguns destes fatores. Como exemplo a luz, que é um conceito básico no caso das bibliotecas, enquanto que para a indústria a principal preocupação é com o calor gerado pelas diversas fontes e a ventilação necessária para retirá-lo de acordo com os diferentes períodos do ano. Estes problemas são analisados quantitativa e qualitativamente através de cálculos teóricos, análise de projeto nos quais foram apreciados a influência do clima, os diferentes condicionantes do local e o resultado obtido. Em função da impossibilidade de análise de edifícios construídos especificamente para bibliotecas 'in loco', foram selecionados três projetos significativos para o estudo: Biblioteca de Viipuri, do Arquiteto Alvar Aalto, Biblioteca de Phillips Exeter, do Arquiteto Louis Kahn e Biblioteca da Faculdade de História de Cambridge, do Arquiteto James Stirling, onde são analisados e comparados os parâmetros citados. O objetivo do estudo é chegar a uma relação de recomendações projetuais que, transpostas a uma determinada região possam auxiliar na resolução das questões ambientais do projeto levando em consideração a racionalização do consumo de energia. (PROPESP)